



INTERVALLO



EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo Alckmin Governador do Estado
Marcelo Mattos Araujo Secretário de Estado da Cultura
Renata Bittencourt Coordenadora da Unidade de Formação Cultural

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Diretor Executivo Henrique Autran Dourado
Diretor Administrativo e Financeiro André Nunes Fernandes
Assessor Pedagógico Antonio Tavares Ribeiro
Assessor Artístico Erik Heimann Pais
Presidente do Conselho de Administração Alexandre Spadafora
Conselho de Administração Alcely Aparecida Araújo
Cimira Cameron
Dario Sotelo
Edson Luiz Tambelli
Jorge Rizek
Lucília Guerra
Marcos Pupo Nogueira
Mauro Tomazela
Milton de Almeida Gropo
Raquel Cintra Fayad
Virginia Bartolone Miranda

Conselho Editorial Henrique Autran Dourado
Antonio Ribeiro
Erik Heimann Pais
Deise Juliana de Oliveira Voigt

Intervalo comunica@conservatoriodetatui.org.br
Jornalista Responsável Deise Juliana de Oliveira Voigt
Mtb 30.803

Programador Visual Paulo Rogério Ribeiro
Fotógrafo Kazuo Watanabe

Rua São Bento, 415 – Tatuí, SP – CEP 18270-820
Informações: (15) 3205-8464
www.conservatoriodetatui.org.br

ENQUETE

A Intervalo quer saber sua opinião sobre os artigos publicados nesta edição.
Envie sua opinião para: comunica@conservatoriodetatui.org.br

Siga: Conservatório de Tatuí



@musicatatuí



facebook.com/conservatoriotatuí



conservatorio.de.tatuí

A Intervalo é uma publicação digital do Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí, gerido pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, qualificada como Organização Social da Área de Cultura no Governo do Estado de São Paulo por ato do Senhor Governador, de 12/12/2005, publicado no DOE de 13/12/2005 - Seção I. Esta revista digital foi produzida para distribuição gratuita.

O conteúdo e as opiniões apresentadas nos artigos publicados não são de responsabilidade desta revista, sendo o autor do artigo responsável pelo conteúdo do mesmo.

SUMÁRIO

Banda Sinfônica recebe três solistas em concerto no Procópio Ferreira

Alunos Andressa Luz e Wender Campi e professor Adalto Soares apresentam-se frente ao grupo na quinta-feira, 5, **4**

Mario Cesar Santos faz recital de formatura no próximo dia 5

Com entrada franca, apresentação será no Salão Villa-Lobos, **6**

Harpeando' reúne alunos do Conservatório de Tatuí em única apresentação

Apresentação será na próxima sexta-feira, 6, no Salão Villa-Lobos, **8**

Recital destaca alunos do curso de piano popular no Conservatório de Tatuí

Apresentação terá entrada franca na quarta-feira, dia 11, **9**

Grupo de Performance do Conservatório de Tatuí apresenta 'Pera e Jaca'

Musical terá entrada franca no sábado, 7, a partir das 20h30, no teatro Procópio Ferreira, **10**

Coro Sinfônico apresenta 'Cantiga de Natal', dia 12

Concerto será a partir das 20h30, no Conservatório de Tatuí, **12**

Big Band do Conservatório de Tatuí recebe 14 solistas em concerto

Apresentação agendada para o dia 17 de novembro integra 55ª Semana da Música; convidados são alunos e professores da instituição, **14**

Conservatório de Tatuí recebe Quinteto Vento em Madeira, dia 17

Léa Freire, Teco Cardoso, Tiago Costa, Fernando Demarco e Edu Ribeiro integram grupo que faz show gratuito a partir das 13h no teatro Procópio Ferreira, **16**

Camerata de Violões apresenta-se pela 55ª Semana da Música

Concerto especial será na quarta-feira, 18, com destaque a alunos solistas, **18**

Conservatório de Tatuí reúne 105 crianças em apresentação de final de ano

Alunos do curso de musicalização infantil fazem apresentações em seis horários diferentes, **20**

Trombonista Vagner Correa Junior em apresentação de formatura, dia 20, 22

Polo do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo oferece vagas a novos alunos

São oferecidas 30 vagas para início de aulas ainda neste ano de 2015, **24**

'Cantatas' une três professores do Conservatório de Tatuí

Apresentação de canto, cravo e violino barroco será na terça-feira, 24, com entrada franca, **26**

X Concurso Interno de Piano do Conservatório de Tatuí, 28

Notas, 30

Dos outros e das minhas memórias reinventadas, por Adriane Maciel Gomes, 31

Banda Sinfônica recebe três solistas em concerto no 'Procópio Ferreira

Alunos Andressa Luz e Wender Campi e professor Adalto Soares apresentam-se frente ao grupo na quinta-feira, 5



A Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí recebe três solistas especialmente convidados em seu próximo concerto da temporada 2015. A aluna de euphonium Andressa Luz, o aluno de trompete Wender Campi e o professor de trompa Adalto Soares apresentam-se frente ao grupo na quinta-feira, 5 de novembro, a partir das 20h30. O concerto, que tem regência de Dario Sotelo, será realizado no teatro Procópio Ferreira. Os ingressos são vendidos a R\$ 12 (R\$ 6 meia entrada).

O concerto será aberto com obra de James Barnes ("Golden Festival Overture"). Em seguida, o solista Wender Tarcisio Campi faz participação especial na obra "Concerto para Trompete em Si bemol", de Joseph Haydn, com transcrição para banda assinada por W.J. Duthoit. Já Andressa Luz, apresenta-se frente ao grupo na obra de Philip Sparke, "Fantasia para Euphonium e Banda".

Na segunda parte do concerto, o professor Adalto Soares faz solos especiais em duas obras: "Concertino para Trompa e Banda", de Edmundo Villani-Côrtes, e "Tico-Tico no Fubá", de Zequinha de Abreu, com arranjo para banda assinado por Hércules Alves.

Os alunos Andressa Luz e Wender Campi são bolsistas da Banda

Sinfônica do Conservatório de Tatuí e a participação deles faz parte do projeto do líder do grupo, maestro Dario Sotelo, em destacar as potencialidades individuais dos alunos de nível avançado. Ambos estreiam como solistas na Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí.

Já o trompista Adalto Soares, que também é professor do Conservatório de Tatuí, é formado pela Faculdade de Música Mozarteum e tem destacada carreira como solista, regente e arranjador. Em 1986 atuou como primeira trompa na Orquestra Mundial Juvenil, em Varsóvia (Polônia). Participou no VI Prêmio Eldorado de Música e foi vencedor do Concurso Jovens Solistas do Estado de São Paulo. Foi primeira trompa da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas e da Orquestra de Câmara da Universidade Estadual de Campinas. Integrou o naipe trompas da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo e de 1991 a 2002 a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, pela qual atuou em vários Estados do Brasil e da América Latina. Foi professor de trompa e de regência de banda marcial do Festival de Inverno de Campos do Jordão núcleo Tatuí – 2002. Como convidado participou de diversas orquestras nacionais e internacionais, gravações, óperas, musicais, conjunto de câmara e de

instrumentos de época. Na cidade de Toledo Ohio (USA) participou de curso sobre técnica e construção de trompa natural com Lowell Greer, e workshop sobre fabricação de trompete barroco com Robert Barclay na Universidade de Indiana na cidade de Bloomington-USA. Fez estágio de manutenção de instrumentos de metais com o fabricante Dieter Otto (Alemanha), na Woodwind and Brass Wind em South Bend Indiana e The Brass Bow com o restaurador de instrumentos Wayne Tanabe (Chicago-USA).

'Estórias de Tião'

No intervalo do concerto, o maestro Dario Sotelo coordena a premiação do concurso de desenhos organizado junto a escolas da rede municipal de ensino dentro do projeto "Estórias de Tião". O projeto envolveu reuniões técnicas com professores, desenvolvimento dos desenhos e a apresentação do concerto didático a 800 alunos da rede municipal.

"Neste próximo concerto iremos conhecer as crianças que desenvolveram os trabalhos mais destacados sobre o tema. Será o encerramento do projeto que visa a premiar talentos e, também, difundir a música", afirmou ele.

A Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí realiza anualmente, há uma década, ações didáticas voltadas a crianças de 5 a 10 anos.



Mario Cesar Santos faz recital de formatura no próximo dia 5

Com entrada franca, apresentação será no Salão Villa-Lobos

O aluno de trompete Mario Cesar Santos faz no próximo dia 5 de novembro (quinta-feira) recital de conclusão de curso no instrumento, sob orientação do professor Marcelo Costa. O recital terá entrada franca a partir das 19h, no Salão Villa-Lobos.

O recital, coordenado por João José Xavier da Silva, terá participação especial dos músicos Lilian Graziella de Oliveira, Lucas Espindola, Reynaldo Izeppi e da professora Déborah Melissa.

No repertório, estão peças de Otto Ketting (Intrada), Paul Hindemith (Sonata), Antonio Vivaldi (Concerto para 2 trompetes), Dimas Sedícias (Requiem para um Novileiro), Gilson Santos (Seventy Spring) e Eric Ewazen (Fantasia for Seven Trumpets).

O curso de trompete é um dos oferecidos na área de sopros-metais do Conservatório de Tatuí. A duração é de 14 semestres. No curso, o aluno tem acesso a um conteúdo programático fundamentado nas mais atuais metodologias internacionais de ensino instrumental e vivencia a música por meio de repertório abrangente e motivador. A área mantém a tradição do Conservatório de Tatuí em oferecer a oportunidade àqueles que buscam as informações necessárias para tocar bem um instrumento de sopro. No quadro de docentes



Lilian Graziella de Oliveira,



Lucas Espindola



Reynaldo Izeppi

já trabalharam professores renomados no cenário musical brasileiro, como Gilberto Gagliardi, Reinaldo Gianelli, Edgar Batista dos Santos (Capitão), Sétimo Paoletti, Gilberto Siqueira, Enzo Pedini, Keith Havens, Dráuzio Chagas (Boi), entre outros. Natural de Barretos (SP), Mario Cesar, carinhosamente conhecido por Chocolate, iniciou seus estudos na Igreja Evangélica Assembleia de Deus, onde foi aluno de Solange Galvão. Posteriormente, estudou com o professor Cláudio José da Silva no Centro Municipal de Artes de Barretos. Em 2011, mudou-se para Tatuí, ingressando no Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos”. Recebeu orientações dos professores Gerson Brandino e, atualmente, do professor Marcelo Costa. Foi integrante da Banda Municipal de Barretos, Orquestra Sinfônica Municipal de Barretos, Grupo de Metais do Conservatório de Tatuí, Banda Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí e aluno-bolsista da Banda do Conservatório de Tatuí.

Já participou de masterclass com os trompetistas Charles Schlueter (EUA), Reinhold Friedrich (ALE), Ole Antonsen (NOR), David Spencer (EUA), Adam Rapa (EUA), Rex Richardson (EUA), Jorge Almeida (PORT), Joatan Nascimento (BRA), Claudio Roditti (BRA/EUA), Flávio Gabriel (BRA), Moisés Alves (BRA), Andrea Giuffredi (ITA), Heinz Schwebel (BRA), Nailson Simões (BRA), Fabio Brum (BRA), dentro outros trompetistas.



Harpeando' reúne alunos do Conservatório de Tatuí em única apresentação

*Apresentação será na próxima sexta-feira, 6, no
Salão Villa-Lobos*

Alunos do curso de harpa do Conservatório de Tatuí reúnem-se para única apresentação na próxima sexta-feira, 6. O evento, denominado "Harpeando", será a partir das 19h no Salão Villa-Lobos. A entrada franca.

Sob orientação da professora Talita Martins e coordenação de Cristiane Bloes, apresentam-se os alunos Brenda Gabrieli dos Santos Olivieri, Diego Assis Santos, Giovana Sanches Martins, Kim Kennerly, Maiani Vitória Faria Moreno, Maíni Faria Moreno, Nicolli Miranda de Camargo e Rafaela Sampaio Moura Peres. Também fará participação especial o flautista Samuel Bastianini.

No programa estão obras de Carlos Salzedo (Night Breeze e La Désirade), Henriette Renié (Esquisse), Bernard Andrés (Marelles N. 1), Jacques Ibert (Entr'acte), Alphonse Hasselmans (La Source e Feuilles d'Automne – Crépuscule), Marcel Grandjany (Automne), Marcel Tournier (Au Matin), Félix Godefroid (Étude de Concert) e, do folclore irlandês, Galaway Piper – Trio.

Recital destaca alunos do curso de piano popular no Conservatório de Tatuí

Apresentação terá entrada franca na quarta-feira, dia 11

Um recital gratuito destaca alunos do curso de piano da área de MPB&Jazz do Conservatório de Tatuí. A apresentação será realizada na quarta-feira, dia 11, a partir das 19h, no Salão Villa-Lobos. A coordenação é da professora Érica Masson.

A apresentação reunirá alunos dos professores André Marques, Beto Corrêa, Eduardo Gobi e Maria Antônia Pacheco Negrão. Participam do evento os alunos Andrey Rodrigues Silva, Carla Priscila, Esdras Nunes da Silva, Everton Danilo da Silva, Giovanna Tardelli, Juninho Musselli, Kawan Barbosa Felix da Costa, Rafael Magrim, Rodrigo Ferreira de Moraes, Samuel Cortes, Wendel da Conceição e Silva e Wesley Santos de Lima.

No repertório, estão músicas de Guinga e Aldir Blanc (Choro pro Zé), Bill Evans (Remembering the Rain e Waltz for Debby), Tom Jobim (Falando de Amor), Hermeto Pascoal (Bebê e Música das Nuvens e do Chão), Egberto Gismonti (Maracatu), Richard Rodgers (My Favorite Things), Chick Corea (Children's Song n. 7), Charlie Parker (Blues for Alice) e César Camargo Mariano (Samambaia).

Grupo de Performance do Conservatório de Tatuí apresenta 'Pera e Jaca'

*Musical terá entrada franca no sábado, 7, a partir das
20h30, no teatro Procópio Ferreira*



O Grupo de Performance do Conservatório de Tatuí apresenta o musical “Pera e Jaca” no sábado, 7, às 20h30, no teatro Procópio Ferreira. O evento tem orientação das professoras Dalila Ribeiro e Eliana Wagner e coordenação de Míriam Braga. O espetáculo une música, dança e apresentação cênica de alunos de diferentes cursos do Conservatório de Tatuí. Entre uma cena e outra, os músicos contam a história de Erik Satie e Chiquinha Gonzaga.

No programa, de Erik Satie, estão obras como “Ogives I”, “Je Te Veux”, “Gymnopedie I”, “Sports eT Divertissements”, entre outras. Erik Satie foi um compositor e pianista francês relevante no cenário de vanguarda parisiense do começo do século XX. Foi o precursor de movimentos artísticos como minimalismo, música repetitiva e teatro do absurdo. Tornou-se cult entre os jovens compositores que eram atraídos pelos títulos bem-humorados de suas peças,

e exerceu grande influência em seus amigos, os notáveis contemporâneos Debussy e Ravel.

O programa traz também obras de Chiquinha Gonzaga, como “Não se Impressiona”, “Canção dos Pastores”, “Atraente” e a obra que dá nome ao musical, “Gaúcho – O Corta Jaca”, entre outras.

Chiquinha Gonzaga foi uma compositora, pianista e regente brasileira. Foi a primeira chorona, primeira pianista de choro, autora da primeira marcha carnavalesca com letra (“Ó Abre Alas”, 1899) e também a primeira mulher a reger uma orquestra no Brasil. É nome importante no cenário da música brasileira.

Participam do musical os alunos Abraham Joel Perez Narrea (violino); Adriano Tavares de Campos (saxofone); Daniel F. Duarte, Dany Grande do Carmo, Flora Regis P. Campos, Gabriela F. Campos e Guilherme Frazatto Silva (piano); Danielle da S.

Oliveira e Laís Paes (violoncelo); Eliézer de Oliveira Carlos, Luis Felipe da Silva, Nathielle Cristina Rodrigues e Felipe da Costa Pereira (canto); Giovana S. Martins (harpa); Juliano Casanova, Willy Valverde e Pedro Gabriel Bueno Caresia (trompete); Leticia Felicia (contrabaixo); Pamela Cristina Simões e Tiago Augusto Marcos (percussão); Samuel Bastianini (flauta); e Yuma Ragassi Silva (violão). Também participam como convidados especiais Marcelo de Jesus da Silva – Bambam, Everton Belchior de Souza, Luis Henrique Z. Matos e Fabrício A. Vieira (trombone), Carlos de Souza no papel de Rui Barbosa, Fernando Palloni A. Resende e Wender Campi (trompete), Laine Rodrigues Mororó (violão), Leonardo de Souza Pedro (percussão), Luis Henrique Lira da Fonseca, Rafaela Aparecida Viera dos Santos e Zaine Gomes de Almeida (piano) e Rodrigo Cotrim Pereira (narrador).



Coro Sinfônico apresenta 'Cantiga de Natal', dia 12

Concerto será a partir das 20h30, no Conservatório de Tatuí



O Coro Sinfônico do Conservatório de Tatuí, equipamento do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado, apresenta a famosa Cantiga de Natal, de John W. Peterson, em concerto agendado para a próxima quinta-feira, 12. A apresentação, sob regência de Robson Gonçalves, será a partir das 20h30, no teatro Procópio Ferreira (rua São Bento, 415). Ingressos podem ser adquiridos ao custo de R\$ 12 (R\$ 6 meia entrada). Além da Cantiga de Natal, que dá nome ao concerto, o Coro

Sinfônico apresentará "Glória", de Antonio Vivaldi, "Gospel", composição de Keith Lancaster famosa na voz do Acappella Company e, do repertório negro spiritual, "I Will Trust in the Lord", "I Got a home in a dat rock" e "Kumbayah". No próximo concerto, atuam como solistas Robson Branco e Josué de Freitas (tenores), Bruna Gavioli Ramos, Ana Laura Theotonio e Luciane Barros (sopranos), Sandro Pires e Cláudio de Oliveira (baixos) e Angelo Varella (barítono). O Coro Sinfônico do Conservatório de Tatuí foi

fundado em 1988 e é integrado por cerca de 30 alunos bolsistas e professores-monitores da instituição. Nesta temporada, está se apresentando sob regência de Robson Gonçalves, maestro formado pelo Conservatório de Tatuí, tendo sido integrante, chefe de naipe, regente convidado e regente assistente do Coral "Da Boca pra Fora", entre os anos de 2000 a 2009, e integrante do Coro Sinfônico do Conservatório de Tatuí de 2009 a 2015, no qual teve importante participação como solista e monitor de prática de conjunto.





intervalo:

Big Band do Conservatório de Tatuí recebe 14 solistas em concerto

Apresentação agendada para o dia 17 de novembro integra 55ª Semana da Música; convidados são alunos e professores da instituição



A Big Band do Conservatório de Tatuí recebe 14 convidados especiais para o próximo concerto. A apresentação está agendada para a terça-feira, 17 de novembro, e integra a 55ª Semana da Música, o mais tradicional evento da escola de música. O concerto será realizado a partir das 20h30, no teatro Procópio Ferreira, à rua São Bento, 415. Os ingressos serão vendidos a R\$ 12 (R\$ 6 meia entrada).

Atuam como solistas especialmente convidados os alunos Caio Henrique Silva (trompete), Caio Riberti (bateria), Conrado Oliveira (trombone), Gustavo Villas Boas (trompete), Igor Riberti (sax tenor), Lucy B (voz), Luis Gustavo Reis Rodrigues (guitarra), Rodrigo Parente (sax tenor), Silas Tin de Souza

(contrabaixo) e Vinnie Ray Sanches Barrenechea (clarinete). Também participam como solistas os professores Diego Garbin (trompete), Rodrigo Marinonio (bateria), Alan Palma (trombone) e Fabio Leal (guitarra). A coordenação do grupo é de Celso Veagnoli. O repertório é composto por clássicos do jazz e da música brasileira. Serão apresentadas "I Remember Clifford" (Benny Golson, com arranjos de Daniel Barry), "Pé Quente" (de Vittor Santos), "Concerto para Clarinete" (de Artie Shaw, com arranjos de Hernan Gutierrez), Three Romances (Maria Schneider), "Você" (de Eduardo Neves com arranjos de Diego Garbin), "Fantasia on a Ellington Theme" (de Rick Hirsch), "Giant Steps" (de John Coltrane, com

arranjos de Ademir Jr.) e "Zelig" (de Fabio Leal).

A Big Band do Conservatório de Tatuí é um dos mais tradicionais grupos da instituição. É formado por professores e alunos-bolsistas e promove pesquisa de repertório popular.

A apresentação é a segunda da 55ª Semana da Música, evento criado para permitir que alunos e professores apresentem publicamente o resultado dos estudos ao longo do ano. A Semana da Música é organizada anualmente, sempre no mês de novembro e próxima ao dia 22, data celebrada como "Dia da Música".

Neste ano, estão previstas apresentações entre os dias 16 e 22 de novembro pela 55ª Semana da Música, sempre às 20h30, no teatro Procópio Ferreira.



Conservatório de Tatuí recebe Quinteto Vento em Madeira, dia 17

Léa Freire, Teco Cardoso, Tiago Costa, Fernando Demarco e Edu Ribeiro integram grupo que faz show gratuito a partir das 13h no teatro Procópio Ferreira



O Conservatório de Tatuí recebe no próximo dia 17 de novembro – terça-feira – o quinteto “Vento em Madeira”. O grupo faz workshop e show a partir das 13h, com entrada franca, no Teatro Procópio Ferreira. O quinteto é formado por músicos destacados no cenário nacional: Léa Freire (flautas), Teco Cardoso (saxofones e flautas), Tiago Costa (piano), Fernando Demarco (contrabaixo acústico) e Edu Ribeiro (bateria). Originário de uma parceria muito profícua entre os compositores Léa Freire e Teco Cardoso, iniciada na década de 70, o Vento em Madeira é um quinteto integrado por músicos consagrados da cena instrumental brasileira. Em um trabalho autoral, o grupo também revisita e homenageia grandes compositores brasileiros. O Vento em Madeira faz música

que dialoga e transita entre o popular e o erudito, entre a improvisação e a música estruturada, entre composições camerísticas e das ruas. Com um olho na tradição e outro no futuro, o grupo promove o encontro de consonâncias e dissonâncias entre elementos sutis e etéreos, como os do vento, com a sólida e enraizada estrutura da matéria, da madeira. A apresentação acontece dentro do projeto “Universidades”, organizado com o objetivo de divulgar a música autoral instrumental e investir na formação de público. O projeto percorre escolas e faculdades de música, além de universidades em geral. Na primeira parte do concerto, acontece passagem de som e ensaio aberto ao público

onde os músicos abordarão questões relativas ao processo composicional, elaboração dos arranjos, linguagem e estética de improviso, assim como alguns itens técnicos como posicionamento de palco e otimização da passagem de som, além de aspectos específicos de cada instrumento. Na segunda parte, o quinteto apresentará músicas de seus dois CDs “Vento em Madeira” e “Brasiliana” (que recebeu duas indicações no Prêmio da Música Brasileira 2014, nas categorias “Revelação” e “Melhor Álbum Instrumental”), além de novas composições que estarão no seu próximo CD “Música pra ser Feliz”, ainda em fase de pré-produção.





intervalo

Camerata de Violões apresenta-se pela 55^a Semana da Música

Concerto especial será na quarta-feira, 18, com destaque a alunos solistas



A Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí apresenta-se na próxima quarta-feira, 18, pela 55ª Semana da Música, mais tradicional evento da instituição. O concerto será a partir das 20h30, sob coordenação de Edson Lopes, no teatro "Procópio Ferreira". O programa do concerto conta com repertório variado, de compositores clássicos e contemporâneos, valorizando alunos solistas. De Wolfgang Amadeus Mozart

será apresentada "Serenata Noturna" (com transcrição de Edson Lopes); de Fernando Sor, "Gran Solo", com transcrição de Ricardo Grion. Já de Frederic Chopin foi escolhida a obra "Estudo, Op. 10, Nr 3"; de Claude Debussy, "Golliwogg's cake walk", ambas transcritas por Edson Lopes. De Mario Castelnuovo-Tedesco foi apresentada a obra "Concerto para 2 Violões e Orquestra, Op. 201", arranjada por Edson Lopes, que também terá apresentada uma obra

sua, "Embolada". O concerto contará ainda com obras de Jorge Cardoso ("Milonga", arranjos de Orlando Fraga) e Marco Pereira ("Bate Coxa", arranjada por Ricardo Grion). A apresentação terá, ainda, obras de Johann Sebastian Bach, "Largo", com solos de Gabriele Leite, e de Antonio Vivaldi, "Concerto em La menor, Op. 3", com solos de David Fernando Gomes Filho, Felipe Lima Reis, Gabriel Almeida Nicoletti e Marcelo de Almeida Brito.





intervalo:

Conservatório de Tatuí reúne 105 crianças em apresentação de final de ano

*Alunos do curso de musicalização infantil fazem
apresentações em seis horários diferentes*



O Conservatório de Tatuí, equipamento do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado, reúne 105 crianças de 4 e 5 anos de idade no próximo dia 19 de novembro, quinta-feira, para cerimônias de conclusão de ano letivo. As apresentações terão entrada franca às 9h, 10h, 11h, 14h, 15h e 16h, no Salão Villa-Lobos (rua São Bento, 415). Os alunos frequentam o curso de musicalização infantil, oferecido no setor de educação musical, sob coordenação de Shirlei Escobar Tudissaki. Às 11h e 16h, os 43 alunos do curso de musicalização infantil I apresentarão músicas do grupo Palavra Cantada (“Carnaval das Minhocas”), do compositor P.I. Tchaikovsky (“Dança Alemã”), de Elvira Drummond (“Gato xadrez” e “Minha orquestra”), G. Bizet (“Cavalgada”), além da obra “Eu descobri”, de autoria desconhecida.

No mesmo dia, às 9h, 10h, 14h e 15h, apresentam-se os 62 alunos do curso musicalização infantil II. No repertório, estão obras do Palavra Cantada (“Carnaval das Minhocas”), Camile Saint-Saëns (“Carnaval dos Animais – Aquarium”), Patrícia França (“Floresta”), Bia Bedran (“Ciranda do Anel”), além de peças populares como “A casinha da vovó”, “Borboletinha”, “O sapo não lava o pé”, entre outras. Os alunos recebem orientação das professoras Isabel Cristina de Campos Ferreira e Sílvia Salles Leite Lombardi. O Conservatório de Tatuí iniciou suas atividades na área de educação musical na década de 1960, quando instituiu o curso de Iniciação Musical, atendendo crianças de seis, sete e oito anos de idade. A partir de 1990 foi implantado o curso de Musicalização Infantil, voltado para a faixa etária de cinco anos e,

posteriormente, de quatro anos. Todos os cursos oferecidos pelo setor estão fundamentados nos princípios pedagógicos de importantes educadores musicais, como: Carl Orff (valorização da expressão e criação); Edgar Willems (desenvolvimento do ouvido musical); Émile Jacques Dalcroze (importância da movimentação corporal); Hans-Joachim Koellreutter (improvisação e liberdade criativa); Keith Swanwick (considerar a música enquanto discurso); Zoltán Kodály (utilização do canto como importante recurso para a iniciação musical); entre outros. O curso de Musicalização Infantil atende crianças de 4 e 5 anos e desenvolve estratégias de ensino por meio de atividades musicais para movimento e expressão corporal, apreciação musical, introdução à leitura e escrita musical, execução instrumental e repertório.






intervalo:

Trombonista Wagner Correa Junior em apresentação de formatura, dia 20





O trombonista Vagner Correa Junior faz no próximo dia 20 de novembro (sexta-feira) apresentação de formatura no Salão Villa-Lobos. O recital terá entrada franca a partir das 19h. Sob orientação de Marcelo de Jesus Silva e coordenação de João José X. Silva, Correa Junior apresenta-se com acompanhamento ao piano de Déborah Melissa Kerber. O evento terá participações especiais dos professores Marcelo “Bambam” Silva, Edmilson Baia de Oliveira e Alan Palma. Também participam como músicos convidados os

alunos Luis Henrique Zanini, Fabricio A. Vieira, Marlon Rissatto e Everton Belchior Souza.

O repertório é formado por obras de David Fetter (“Spain”), Eric Ewazen (“Concerto”), e Steven Verhelst (“Devil’s Waltz” e “Capriccio”).

Vagner Correa Junior nasceu em São Paulo e é licenciado em música na Universidade de Sorocaba e pós-graduando em docência no Ensino Superior no Senac/SP. Trombonista baixo, trabalha em grupos profissionais de Sorocaba e região e é bolsista da Orquestra

Sinfônica do Conservatório de Tatuí.

Iniciou seus estudos musicais aos 10 anos de idade na Casa de Cultura de Porto Feliz. Aos 12, ingressou no Conservatório de Tatuí para estudar euphonium. Aos 14 anos, em 1994, iniciou outra área profissional e, em 2008, retornou ao conservatório para estudar trombone baixo com os professores Alan de Lima Palma, Edmilson Baia de Oliveira e Marcelo de Jesus Silva. Participou de eventos oficinas e cursos como trombonista, instrutor de fanfarra e professor de dança.

Polo do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo oferece vagas a novos alunos

*São oferecidas 30 vagas para início de aulas ainda
neste ano de 2015*

O Polo do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo está com inscrições abertas o último processo seletivo para novos alunos deste ano. São oferecidas 30 vagas em 12 cursos de música, para início de aulas ainda neste ano.

Há vagas para candidatos com e sem conhecimento musical nos cursos de flauta transversal (uma vaga), clarinete (sete vagas), trompa (uma), trompete (uma), trombone/eufônio (quatro), tuba (uma), percussão sinfônica (três), piano adulto (para candidatos a partir dos 15 anos, uma), piano correpetidor (uma), canto lírico (uma), viola (quatro) e violoncelo (quatro).

Para se inscrever é preciso acessar o site conservatoriodetatui.org.br/vagas, preencher formulário próprio e pagar a taxa de inscrição no valor de R\$ 50. No mesmo site é possível conferir

os dias e horários de aulas disponíveis, bem como detalhes importantes para quem quer concorrer às vagas. As inscrições podem ser feitas até as 18h do dia 10 de novembro.

O candidato poderá apenas se inscrever para um curso. Para o ingresso, o interessado se submeterá a duas fases consideradas eliminatórias. A primeira fase será comum a todos os candidatos, ou seja, para aqueles com e sem conhecimento e consistirá de teste auditivo para a verificação da capacidade de percepção musical sem exigir conhecimento prévio de teoria musical. O teste será aplicado de acordo com a faixa etária: de 07 a 09 anos, de 10 a 12, de 13 a 15 e 16 anos em diante, no dia 12 de novembro.

Quem for aprovado nesta primeira fase, passará para a segunda, que será composta de uma entrevista (para aqueles que não têm conhecimento musical) e uma Avaliação de Performance tocando o instrumento escolhido pelo candidato, ou cantando, caso ele tenha optado pelo curso de canto. Junto a esta avaliação o candidato também será submetido a uma entrevista. A segunda fase do processo seletivo está prevista para ocorrer entre os dias 16 e 19 de novembro. A lista final dos aprovados deverá ser divulgada a partir do dia 20 de novembro.

Os candidatos aprovados serão convocados para realizar matrícula, apresentando foto, RG, CPF, comprovante de residência, e-mail e telefones para contato. Os cursos são gratuitos.



'Cantatas' une três professores do Conservatório de Tatuí

*Apresentação de canto, cravo e
violino barroco será na terça-feira,
24, com entrada franca*





Três professores do Conservatório de Tatuí unem-se para apresentação gratuita na próxima terça-feira, 24, às 18h, no Auditório da Unidade II. O recital "Cantatas" contará com participação da mezzo-soprano Cristine Bello Guse, da cravista Maria Eugênia Sacco e do violinista barroco Juliano Buosi. No recital, serão apresentadas obras de Antônio Vivaldi, Georg Philipp Telemann e Joseph Haydn. Esta é a primeira apresentação dos três professores no Conservatório de Tatuí.

X Concurso Interno de Piano do Conservatório de Tatuí

Homenagem a Edmundo Villani-Côrtes
Cristiane Bloes, coordenação

Conheça os vencedores

1º/2º semestres

1º lugar – Luiza Rosim Villa

2º lugar – Giuliana M. de Faria e Henrique Xavier da Silva Kanô Virando

3º lugar - Ana Laura dos Reis F. da Silva e Giovanna Pinheiro Soares

Melhor Intérprete de Peça Livre Escolha – Carlos Gabriel Lopes de Queiroz

Melhor Peça de Confronto - Henrique Xavier da Silva Kanô Virando

Prêmio Revelação – Samuel Oliveira Fogaça

Menção Honrosa - Amanda Ketlin Ferreira, Kauã Maestro Silva Vidal, Laura Romualdo Prates

Resultados 3º/4º semestres

1º lugar – Acsa França Nascimento e Beatriz Pereira Hélio

2º lugar – Gabriel Prestes de Souza e Linda Yasmim Andreoli Messias

3º lugar – Enrico Boldrini Soares

4º lugar – Nyckolly Shewy Paulino A. C. Pereira

5º lugar – Matheus da Silva Oliveira Amorim

Melhor Performance – Acsa França Nascimento

Prêmio Revelação – Anna Júlia Ferreira de Almeida

Melhor Peça de Confronto – Beatriz Pereira Hélio

Melhor Peça Brasileira – Beatriz Virgilli Domingues e Linda Yasmim Andreoli Messias

Melhor Intérprete do compositor Denes Agay - Nyckolly Shewy Paulino A. C. Pereira

Menção Honrosa - Ana Isabel Santos do Amaral, Ana Júlia Cararo, Arthus Carvalho Zanon,
Barbara Santana Gomes, Isabelly Francini Antônio, Kauany Paulino Miranda,
Lizzy Madelynn W. Pérez, Rebeca Alexandre Messias, Wagner Moura Villas Boas

Duos Pianísticos – 4 mãos

Nível I

Prêmio Melhor Performance – Linda Yasmim Andreoli Messias e Acsa França Nascimento

Nível II

1º lugar – Guilherme Frazatto e Flora Campos

2º lugar – Mikeias Ferreira dos Santos e Ana Alice Z. de Lima Licá

Nível III

1º lugar – Milene de Souza Dias e Francine Dias, Dany Carmo e Guilherme Frazatto

Prova – 5º/6º semestres

1º lugar – Lucas Estanagel de Barros

2º Lugar – Lavinya M. de Souza

3º lugar – Luan Rosa de Moura

Melhor Peça de Confronto: Rafaela Aparecida Vieira dos Santos

Menção Honrosa - Juliane Micaela Mariano e Maísa Mendes de Oliveira

Prova – 7º/8º semestres

1º Lugar – Roberto Riva Nunes

2º Lugar – Mayara Confortini Machado e Isis Adum dos Santos

3º lugar – Rebecca Cristina Santos Silva e Raquel de Paula Rodrigues de Souza

Prêmio Revelação – Roberto Riva Nunes

Melhor Obra de Confronto – Roberto Riva Nunes

Menções Honrosas - Ester Gomes da Rocha, Aline Cristina Pires Reinaldo

Prova – 9º/10º semestres

1º lugar – Leonardo Guimarães Stocco

2º lugar – Arthur Pereira Lima dos Reis

3º lugar – Marjorie Caroline Tiemi Mariano

Melhor Peça de Confronto – Nathalia de Godoi Carlos Pinto

Prova – 11º/12º semestres

1º lugar – Dany Grande do Carmo

2º Lugar – Mikéias Ferreira dos Santos

3º lugar – Thaís Fernanda Fragoso de Moraes

Melhor Peça de Confronto - Giselle Laydner

Menção Honrosa - Ana Laura Morales Sanches, Giovana Maria Nogueira e Milene de Souza Dias

Prova – 13º/14º semestres

1º lugar – Guilherme Frazatto Silva

2º Lugar – Lorraine Gregório de Oliveira

Melhor Peça de Confronto - Lorraine Gregório de Oliveira

Prova – 15º/16º semestres

1º lugar – não atribuído

2º Lugar – Gabriela Figueiredo Campos

3º lugar – Francine Daroz Cancian

Melhor Peça de Confronto: Bruna Galrão

Prova – 17º/18º semestres

1º lugar – Daniel Ferreira Duarte

2º Lugar – Gustavo dos Santos Baldi

3º lugar – Tatiane Costa dos Santos

Melhor Peça de Confronto - Gustavo dos Santos Baldi



Notas



Concurso de Violão

Estão abertas as inscrições para o Concurso Nacional de Violão “Musicalis”. O concurso será nos dias 14 e 15 de novembro, com direção de Giacomo Bartoloni.

Podem participar candidatos nos turnos I (até 10 anos), II (até 14 anos), III (até 17 anos), IV (sem limite de idade) e V (música de câmara com violonista).

Como prêmio, serão oferecidos violões dos luthiers Jorge Nacev, Marciano e Irmãos Carvalho.

A inscrição deverá ser feita até as 17h30 do dia 13 de novembro no Musicalis

pessoalmente, sedex ou por internet. Informações: (11) 38451514 - musicalis@ig.com.br. O Musicalis fica na rua Dr. Sodré, 38 -Itaim-Bibi, SP.



Professor Edson Lopes no Suriname

O professor Edson Lopes apresenta-se neste dia 7 de novembro no Suriname. Ele faz recital pelo "Stichting Gitaristenkring Suriname", no Teatro Thalia, a partir das 20h. O evento é organizado pelo Conservatório daquele país.

No programa, estão obras de Federico Moretti, Fernando Sor, Francisco Tárrega, entre outros.

Dos outros e das minhas memórias reinventadas

Adriane Maciel Gomes 1

PROLÓGO:

Aristóteles, memória, mito, Spinoza, Deleuze, memória, esquecimento, lembrar, bordas, potências, vida, morte, Leonardelli, Plutarco, Platão, Corpo, êikon, racionalismo, Descartes, imaginação, criação, humano, pós-humano, madeleine, semelhança, modos de subjetivação, Bergson, cone, provocações, registro, ética, mente, pathos, reinvenção, sujeito, existir, fluxo, Levy, virtual, vivente, atual, imanência, tempo, Derrida, Artaud, Grotowski, Lins, Stanislávski, performer, ator, ficção, real, narrativas, forças de atravessamento, depoimento pessoal, Ribot, linguagem, Suzi, construção, subjetivação, Férral, Julieta, testemunho, dramático, experiência corpórea, trauma, fissura, zonas, molduras, Proust, Kantor, Beckett, Manoel de Barros, vida, rememorar, reinventar, reler...

A memória, inventada, trabalhada, estudada... Os estudos a respeito da memória fizeram-me querer explorar as possibilidades da memória, tornou-se um exercício desvendar ou aceitar o que era memória ou o que era invenção. O esforço de recordar o que estava esquecido, ou reinventar o esquecido. O que falar da memória? Tantas coisas vêm à mente, tentando se organizar. E nunca me sai da mente as palavras de Manuel de Barros, em seu Memórias Inventadas:

Acho que o quintal onde a gente brincou é maior do que a cidade. A gente só descobre isso depois de grande. A gente descobre que o tamanho das coisas há que ser medido pela intimidade que temos com as coisas. Há de ser como acontece com o amor. Assim, as pedrinhas do nosso quintal são sempre maiores do que as outras pedras do mundo. Justo pelo motivo da intimidade. Mas o que eu queria dizer sobre o nosso quintal é outra coisa².

Esse quintal que é o estudo da memória tomou uma dimensão maior do que eu imaginava e meus pensamentos e conhecimentos podiam percorrer, foi um quintal de muitas descobertas e com certeza foi tornando-se maior do que a cidade, ou melhor, dizendo, as cidades que eu percorria. Resolvi então, revisitar o meu quintal, por onde eu havia entrado em contato com o estudo da memória, que se deu ainda quando fazia o Curso de Graduação na UFSM e fazíamos parte de um projeto de Pesquisa denominada “As possibilidades da memória para o trabalho pré-expressivo do ator”³, e lá se foram leituras, referenciais bibliográficos, questionamentos, sala de trabalho, confrontos, ensaios. Naquele espaço e naquele tempo, nossa investigação se dava a partir de um experimento feito por Jerzy Grotowski, em que consistia na elaboração de uma cena individual, com estrutura repetível, a partir de uma canção ligada a tradição do ator, buscava-se a codificação de movimentos, ações e ritmos da memória de

forma precisa e detalhada. Esse processo de experimentação não se caracterizava por um acúmulo de fórmulas eficazes, mas da exploração de meios para execução consciente da ação. Um aprendizado decorrente do erro. Estávamos entregues nesse processo de descoberta, vivenciamos as possibilidades do corpo e as memórias iam sendo ativadas quase que involuntariamente e, naquele momento, a busca de nossa busca. Busca de que? Para que? Percebo hoje que ultrapassava o desejo do fazer artístico, foi transformando-se numa necessidade de descoberta de si, que naquele instante era “organizado” na forma de ação física. O corpo foi tornando-se um quintal de descobertas, das mais variadas formas, cores, cheiros, gostos... O corpo em relação com o espaço, com o outro, com os objetos, com os desejos, com os desafios e com o desconhecido, carregado de memórias ou pretexto para explorarmos ou inventarmos memórias. A respeito do estudo da memória nas pesquisas de Grotowski, Tatiana Motta Lima afirma que:

o trabalho que Grotowski desenvolvia sobre a memória, estava distante de qualquer tipo de manipulação psíquica...O trabalho com/sobre a memória em Grotowski não visava à introspecção ou a restauração do passado. Ao contrário: o contato, para realizar-se, requeria o tempo presente, requeria o ato. De certa maneira, o trabalho baseado na memória ao mesmo tempo lembrava e presentificava aquele corpo do – e era o – contato⁴.

O tempo passou. Meu quintal foi se ampliando e nele eu ia me escondendo e descobrindo novos lugares, novas pessoas, novos estudos. Dezesseis anos depois me deparei frequentando uma disciplina sobre memória e é impossível não reviver, reinventar, visitar, recordar o vivido. Afinal não há questões a serem resolvidas, mas experienciadas e reelaboradas no decorrer do tempo.

Uma estrada é deserta por dois motivos: por abandono ou por desprezo. Esta que eu ando nela agora é por abandono. Chega que os espinheiros a estão abafando pelas margens. Esta estrada melhora muito de eu ir sozinho nela. Eu ando por aqui desde pequeno. E sinto que ela fará sentido em mim, Eu acho que ela manja que eu fui para a escola e estou voltando agora para revê-la. Ela não tem indiferença pelo meu passado. Eu sinto mesmo que ela me reconhece agora, tantos anos depois⁵.

Assim começo a escrever a respeito da memória e dos desejos que tenho em relação a essa escrita e descoberta (ou redescoberta) a respeito da memória. Sobre esse ato de escrever, trago a proposta de Gilles Deleuze, apropriando-me para o contexto que me proponho e que dialogo com as questões em relação ao estudo da memória, pelo menos no meu ponto de vista:

Escrever não é impor uma forma (de expressão) a uma matéria vivida. A literatura está antes do lado do informe,

*ou do inacabamento
Escrever é um caso de
devir, sempre inacabado,
sempre em via de fazer-se,
e que extravasa qualquer
matéria vivível ou vivida.é
um processo, ou seja, uma
passagem de Vida que
atravessa o vivível e o vivido.
A escrita é inseparável do
devir: ao escrever, estamos
num devir-mulher, num devir
animal ou vegetal, num devir
molécula, até num devir
imperceptível⁶.*

Embora minha relação com o estudo da memória esteja sempre relacionado ao trabalho de pesquisadores/artistas do teatro, principalmente aqueles do início do século XX, o seu valor como procedimento, ou melhor, como parte inquestionável nos processos de criação, sempre há, um cantinho neste quintal a ser explorado. É nesse espaço de exploração, que deixamos nossos devires, da escrita ou não serem expostos.

Mas como quebrar o hábito da escrita, da formalidade e do modo de estudar e ou explorar quintais, sem por se em risco, expor-se, quebrar o hábito como Beckett propõe e identifica na obra de Proust?

Eis que me proponho então, refletir a memória com as experiências vividas nos quintais quase esquecidos. Lá onde entendia, a memória como uma forma de quebrar o hábito. Aproprio-me da definição de Beckett a respeito do hábito:

...o hábito é o acordo efetuado entre o individuo e seu meio, ou entre o individuo e suas próprias excentricidades orgânicas, a garantia de uma fosca inviolabilidade, o para-

raios de sua existência. Ou melhor, a vida é uma sucessão de hábitos, posto que o individuo é uma sucessão de indivíduos; o mundo sendo uma projeção da consciência do individuo⁷.

Nestas tentativas de quebra do hábito, busca-se atingir um estado onde a essência se manifeste, essa essência revelada pela arte, de acordo com Deleuze é a qualidade última no âmago do sujeito⁸, é uma diferença que nos constitui como ser. Para que a essência se concretize como forma, deve prescindir da mediação verdadeira, no sentido que a utilizamos usualmente, como parte da pré-disposição natural, mas como, resultante de uma violência sobre o pensamento. A busca da verdade na arte é sempre consequência de uma violência, não se coloca a priori.

Neste sentido, a memória é uma forma de articulação do tempo. Segundo Proust ela pode ser a salvação, pois deflagraria um processo de busca da verdade, a partir de uma impressão, ou, do relato não lógico de certos fenômenos na ordem de sua percepção, antes que tenham sido distorcidos até a inteligibilidade, para que se adaptem a uma cadeia de causa efeito⁹.

Na experimentação, em um processo de criação, o ator deve buscar alcançar a organicidade em seu trabalho, é importante que formalize em ações físicas concretas, energias, um fluxo de vida, que se identifica com a natureza animal, também presente no corpo humano. Elaborando assim, um contato com sua primeira natureza, instintivo. Esta primeira natureza

humana é, ao longo da vida, substituída pelo hábito, por uma forma de acomodação nas exigências cotidianas. O hábito constitui-se como um empecilho para a ação física orgânica. Atingir a organicidade é sempre buscar esse fluxo de vida escondido pelo hábito.

Assim, a memória a qual me refiro, a partir do exposto, é a memória involuntária, que se caracteriza como um meio para a arte e, por ter a qualidade de romper o hábito pelo resgate da diferença. Para Beckett, ...a memória involuntária é um mágico rebelde e não se deixa importunar. Escolhe seu próprio tempo e lugar para a performance do milagre¹⁰.

Esta memória não evoca os fatos em sua contingência, ou uma biografia, mas encarna estados, fluxos de vida, potencialidades de modos de existência¹¹, criando uma nova forma, no caso do ator, as ações físicas trazem em si uma qualidade de vida espontânea, que foge da artificialidade da representação, mesmo tendo como meio a formalização na ação física.

Pode-se complementar essa reflexão com a afirmação de Beth Lopes, em que se refere que no trabalho da memória, não são importantes as lembranças em si, mas o impulso acionado para lembrá-las, discurso que se constrói com estas vibrações... e as possíveis relações¹², ocasionando assim, a quebra do hábito.

Cabe ressaltar que a memória involuntária é um meio, e não um fim na arte, segundo Deleuze, porque ainda é fatural, possui elementos de exterioridade, mas, não possui em si, qualidade de trazer imagens da eternidade. Por meio do corpo, que abriga

e transforma essas memórias é que podemos provocar imagens, movimentos e ações e na retomada de cada expressão da criação e ou da imaginação, acionamos memórias, talvez inventadas, que aproximamos de um ato de criação. Esse trabalho de experimentação, o exercício de revisitar o vivido, o experienciado, amplia a percepção e abre novos campos de afetações, ampliando a noção de si.

Retomamos o estudo de Tatiana Motta Lima a respeito da memória nas pesquisas de Grotowski, em que afirma:

A memória não era vista como um arquivo acessável a ser utilizado pelo ator e pelo diretor para a construção de uma cena intensa. Ela foi, ao contrário, a possibilidade de fugir- ou alargar, ou relaxar-

dos arquivos da biblioteca habitual atrás de arquivos (e mesmo esse termo deixa a desejar, já que desconhece a relação de transformação realizada em mão dupla entre memória e atuante) esquecidos, renegados; de arquivos 'selvagens, não adestrados'¹³.

Essas experimentações em relação à memória provocam a quebra do hábito, por meio de descobertas do imagético, do criativo, do possível ato de transformação.

Uso a palavra para compor meus silêncios. Não gosto das palavras. Fatigadas de informar. Dou mais respeito às que vivem de barriga no chão Tipo água pedra sapo. Entendo bem o sotaque das águas. Dou respeito às coisas

desimportantes E aos seres desimportantes. Prezo insetos mais que aviões. Prezo a velocidade Das tartarugas mais que a dos mísseis. Tenho em mim esse atraso de nascença. Eu fui aparelhado Para gostar de passarinhos. Tenho abundância de ser feliz por isso. Meu quintal é maior do que o mundo. Sou apanhador de desperdícios: Amo os restos Como as boas moscas. Queria que minha voz tivesse forma de canto. Porque eu não sou da informática: Eu sou da invencionática. Só uso a palavra para compor meus silêncios¹⁴.

Retorno a cantar para as memórias reinventar nesse ou nesses quintais que desconheço. Mas cantar me faz bem, reinventar me faz melhor. Espaço criado para reencontrar-se em si!

¹ Professora no Curso de Artes Cênicas da Universidade Estadual de Londrina-UEL/ Doutoranda no Programa Artes da Cena na Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP-SP.

² Barros. Manoel. Memórias Inventadas- Infância. (Achadouros) Ed. Planeta. São Paulo. 2003.

³ Coordenado pela Profª Adriana Dal Forno –Deptº de Artes Cênicas-UFSM e discentes: Adriane M. Gomes, Camilo Scandolara e Luis Antônio Teixeira dos Santos

⁴ LIMA. Tatiana Motta. Experimentar a memória, ou experimentar-se na memória: apontamentos sobre a noção de memória no percurso artístico de Jerzy Grotowski. Sala Preta. USP. SP. 2010.(p.163).

⁵ Barros. Manoel. Memórias Inventadas- Infância. (Caso de Amor) Ed. Planeta. São Paulo. 2003.

⁶ DELEUZE, Gilles. Crítica e Clínica. Ed. 34. São Paulo. 1997. (p.11)

⁷ BECKETT. Samuel. Proust. Ed. LP&M. POA. 1986 (p.14)

⁸ DELEUZE, Gilles. Proust e os signos. 2.ed.Ed.Forense Universitária.Rio de Janeiro. 2003. (p.58)

⁹ BECKETT, Samuel. Proust.Ed. LP&M. POA. 1986.(p.28)

¹⁰ Idem. (p.27).

¹¹ ROLNICK, Suely. Ligia Clark e a produção de um estado de Arte. Revista Imagem. Ed. UNICAMP, 1994.(p.108)

¹² LOPES. Beth. A Performance da Memória. Sala Preta. USP. SP. 2010.(p.138).

¹³ LIMA. Tatiana Motta. Experimentar a memória, ou experimentar-se na memória: apontamentos sobre a noção de memória no percurso artístico de Jerzy Grotowski. Sala Preta. USP. SP. 2010.(p.161).

¹⁴ Barros. Manoel. Memórias Inventadas- Infância. (Apanhador de desperdícios) Ed. Planeta. São Paulo. 2003.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BARROS, Manuel. Memórias Inventadas- Infância. Editora Planeta. São Paulo. 2003.

BECKETT, Samuel. Proust. LP&M Editores. POA. 1986.

DELEUZE, Gilles. Proust e os Signos. 2 ed.Ed. Florense-Universitária, Rio de Janeiro,2003.
_____. Crítica e Clínica. Ed. 34. São Paulo. 1997.

LIMA. Tatiana Motta. Experimentar a memória, ou experimentar-se na memória: apontamentos sobre a noção de memória no percurso artístico de Jerzy Grotowski. Sala Preta. USP. SP. 2010.

LOPES, Beth. A Performance da memória. Revista Sala Preta. USP. 2010.

ROLNIK, Suely. Ligia Clark e a produção de um estado de Arte. Revista Imagem. Ed. UNICAMP, 1994.



Programação Novembro 2015

TEATRO PROCÓPIO FERREIRA

Rua São Bento, 415

07 Grupo de Performance do Conservatório de Tatuí

Sábado 20h30
Dalila Ribeiro e Eliana Wagner, coordenação
Entrada franca

08 Orquestra Filarmônica Center

Domingo 20h00
Elidamaris Cortez, coordenação
Ingressos: R\$ 40 (inteira); R\$ 20 (meia)
Evento realizado por meio de produção externa, mediante locação de teatro.

10 CCR SPVias . SIPAT

Terça 13h00
Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí, participação especial
João Maurício Galindo, regência
Evento restrito a convidados

12 CCR SPVias . SIPAT

Quinta 13h00
Grupo artístico-pedagógico do Conservatório de Tatuí, participação especial
Evento restrito a convidados

12 Coro Sinfônico do Conservatório de Tatuí

Quinta 20h30
Robson Gonçalves, regência
Ingressos: R\$ 12 (R\$ 6 meia entrada)

16 a 22 55ª Semana da Música do Conservatório de Tatuí

16 Grupo de Performance Histórica do Conservatório de Tatuí

Segunda 20h30
Selma Marino, coordenação
Ingressos: R\$ 12 (R\$ 6 meia entrada)

17 Estrada para a Cidadania – CCR SPVias

Terça 08h00
Jazz Combo do Conservatório de Tatuí, participação especial
Paulo Flores, coordenação
Evento particular, restrito a convidados

17 Big Band do Conservatório de Tatuí

Terça 20h30
Celso Veagnoli, coordenação
Ingressos: R\$ 12 (R\$ 6 meia entrada)

18 Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí

Quarta 20h30
Edson Lopes, coordenação
Ingressos: R\$ 12 (R\$ 6 meia entrada)

19 Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí

Quinta 20h30
Renato Figueiredo, piano
João Maurício Galindo, regência
Ingressos: R\$ 12 (R\$ 6 meia entrada)

20 Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí

Sexta 20h30
Luis Marcos Caldana, coordenação
Ingressos: R\$ 12 (R\$ 6 meia entrada)

21 Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí

Sábado 20h30
Dario Sotelo, regência
Ingressos: R\$ 12 (R\$ 6 meia entrada)

22 Recital de Piano "Prata da Casa"

Domingo 11h00
Felipe de Souza, piano
Cristiane Bloes, coordenação
Entrada franca

22 Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí

Domingo 20h30
Alexandre Bauab Jr., coordenação
Ingressos: R\$ 12 (R\$ 6 meia entrada)

SALÃO VILLA-LOBOS

Rua São Bento, 415

11 Recital de Alunos de Piano - MPB & JAZZ

Quarta 19h00
Érica Masson, coordenação
Entrada franca

12 Série Jovens Solistas da Área de Piano (Alunos do Curso de Aperfeiçoamento)

Quinta 19h00
Cristiane Bloes, coordenação
Entrada franca

14 Recital da Área de Piano

Sábado 19h00
Déborah Melissa, professora responsável
Cristiane Bloes, coordenação
Entrada franca

17 Recital de Conclusão de Curso . MPB & JAZZ (Guitarra)

Terça 19h00
Daniel Bortolini Barilli, formando
Fábio Leal, professor responsável
Érica Masson, coordenação
Entrada franca

18 Recital de Conclusão de Curso MPB&Jazz (Bateria e Guitarra)

Quarta 19h00
Paulo Elvis, bateria - formando
Rodrigo Marinônio, professor responsável
Paulo Borges, guitarra – formando
Fábio Gouvea, professor responsável
Érica Masson, coordenação
Entrada franca

19 Mostra de Musicalização Infantil I e II (4 e 5 anos) Setor de Educação Musical

Quinta 9h, 10h, 11h, 14h, 15h, e 16h
Shirlei Escobar Tudissaki, coordenação
Entrada franca

20 Recital de Conclusão de Curso . Sopros Metais (Trombone)

Sexta 19h00
Wagner Correa Júnior, formando
Marcelo de Jesus Silva, professor responsável
João José Silva, coordenação
Entrada franca

21 Recital de Conclusão de Curso . Canto Lírico (Aperfeiçoamento)

Sábado 19h00
José de La Cruz, formando
Cristine Bello Guse, coordenação
Entrada franca

AUDITÓRIO UNIDADE II

Rua São Bento, 808

11 Recital de Alunos de Canto Lírico

Quarta 18h00
Cristine Bello Guse, coordenação
Entrada franca

19 Recital de Conclusão de Curso . Violão (Aperfeiçoamento)

Quinta 18h00
Gabriele Leite, formanda
Edson Lopes, professor responsável
Adriano Paes, coordenação
Entrada franca

23 Recital de Conclusão de Curso . Canto Lírico (Aperfeiçoamento)

Segunda 18h00
Débora Campagna, formanda
Cristine Bello Guse, coordenação
Entrada franca

execução:

realização: